



IDE "Integração, Discipulado e Evangelismo"

Goiânia, 17 de Outubro de 2024

SÉRIE: Rompendo Limites

"Se veja como Deus te vê!"

Salmos 139.4



INTRODUÇÃO

No Salmos 139.4, o salmista declara: *"Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção."* Este versículo nos lembra que somos criação de Deus, feitos de maneira única e preciosa. No entanto, é comum que as pessoas lutem com uma autoimagem negativa, acreditando que não são bons o suficiente ou que não têm valor. Essa não é a maneira que Deus nos vê.

Uma autoimagem distorcida pode nos prender e nos impedir de cumprir o propósito que Deus tem para nós. Ele deseja que enxerguemos nosso valor e identidade em Cristo, reconhecendo que somos amados e apreciados por Ele.

1. O que é autoimagem?

A autoimagem é a percepção que temos de nós mesmos, que pode ser tanto positiva quanto negativa. Essa maneira de nos vermos influencia como nos sentimos e nos comportamos. Quando acreditamos nas mentiras sobre quem somos, nossa autoimagem se torna desfavorável, mas Deus nos chama a ver a verdade sobre nós mesmos conforme a Sua perspectiva.

Lemos em Gênesis 1.27 que *"Deus criou o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."* Isso significa que somos reflexos da imagem do Criador, o que já nos dá um valor inestimável.

O Senhor nos mostra em Jeremias 29.11, que nos deu um propósito especial, quando diz: *"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro."* Então, quando começamos a nos ver como Deus nos vê, passamos a viver com mais confiança, sabendo que somos amados e aceitos por Ele.

2. O impacto das comparações

Um dos principais desafios para uma autoimagem saudável é o impulso de se comparar com os outros. Com as redes sociais, onde tudo parece perfeito, é fácil começar a se sentir inferior ou inadequado. No entanto, Deus nos criou para sermos únicos, e Suas expectativas para nós não dependem de como nos comparamos aos outros, como está escrito em 2 Coríntios 10.12, no qual Paulo nos alerta: *"Nós não nos atrevemos a nos igualar ou comparar com alguns que se louvam a si mesmos. Quando se medem a si mesmos por si mesmos e se comparam consigo mesmos, mostram falta de entendimento."* Este versículo nos lembra que Deus não nos julga com base nas comparações que fazemos, mas sim em nossa fidelidade ao propósito que Ele tem para nós. Em vez de nos concentrarmos nas comparações, devemos focar em quem Deus diz que somos e nos alegrar nas habilidades e dons únicos que Ele nos deu.

COMPARTILHAMENTO: Como você se sente em relação a si mesmo? Existem áreas da sua vida em que você sente que não é bom o suficiente? Como o conhecimento de que você foi criado de maneira especial e admirável por Deus muda sua visão sobre si mesmo? Você já se sentiu desanimado ou inferior ao se comparar com outras pessoas? Como podemos lidar melhor com essas comparações?

CONCLUSÃO: Romper os limites da autoimagem distorcida é alinhar nossa visão com a verdade que Deus diz sobre nós. Quando entendemos que somos obras maravilhosas de Deus, passamos a viver com mais confiança e propósito, refletindo o amor Dele para o mundo. Não somos nem melhores nem piores do que os outros, somos todos diferentes e devemos ser a melhor versão de nós mesmos todo dia.

Oração Final: Pai, ajuda-nos a ver a nós mesmos como Tu nos vêes. Que possamos romper com as mentiras da autoimagem distorcida e abraçar a verdade de que somos Teus filhos, amados e valorizados. Que possamos parar de nos comparar com os outros e focar em cumprir o propósito que Tu tens para nós. Em nome de Jesus, amém!

Sugestão de dinâmica inicial: <https://www.youtube.com/watch?v=ekJxWAwOJwM>